



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

ATA N.º 040/2025

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 01.09.2025

Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, segunda-feira, nesta cidade de Jaguari, nesta Câmara Municipal, Plenário Pedro Pellizzari, reuniram-se os Senhores Vereadores e as Senhoras Vereadoras para a realização da Sessão Ordinária. Às dezoito horas iniciaram-se os trabalhos sob a Presidência da Vereadora Cátina Monteiro Frescura, contando com a presença das Vereadoras e dos Vereadores: Lucas Denardi Cattelan, Ézio Jocelito Silva, Eva Bruna Machado kaviez, Gilmar Leopoldo Schopf, Jaqueline Aparecida Dvoranovski Pivetta, Lucas Maia Marim, Volmir Lena Biazi e Maic Misievikz Guerra. Com a palavra a Presidente Cátina Monteiro Frescura, invocando a proteção de Deus, declarou abertos os trabalhos da Sessão Legislativa Ordinária do dia 01 de setembro de 2025, e cumprindo ao disposto na Lei Orgânica Municipal, indicou o Vereador Lucas Denardi Cattelan, da bancada do MDB, para realizar a prece. Dando sequência à Sessão Ordinária, a Presidente colocou em discussão e votação a Ata nº 039/2025 da Sessão Ordinária do dia 25 de agosto de 2025, a qual foi **aprovadas por unanimidade**. A seguir, a Presidente solicitou a Secretária, Vereadora Jaqueline Aparecida Dvoranovski Pivetta, para que fizesse a leitura do Expediente. **EXPEDIENTE: (1) Projeto De Lei De Iniciativa Executiva Nº 032/2025**, o projeto de lei de iniciativa executiva Nº 032/2025 foi encaminhado para a ordem do dia. **(2) Projeto De Lei De Iniciativa Legislativa Nº 013/2025, (3) Projeto De Lei De Iniciativa Legislativa Nº 014 De 2025. (4) Projeto De Lei De Iniciativa Legislativa Nº 015 De 2025, (5) Projeto De Lei De Iniciativa Legislativa Nº 016/2025**. Os projetos de lei de iniciativa legislativa 013, 014, 015 e 016 foram encaminhados para a ordem do dia. **(6) Pedido De Providência Nº 042/2025**, da bancada do PL, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias em diversas localidades do interior do município. O pedido de providências nº 042/2025 **foi deferido**. **(7) Ofício Nº 177/2025**, da presidência da Casa comunicando ao vereador Lucas Maia Marim que, embora tenha sido deferido seu pedido de licença por 30 dias para tratar de interesse particular, não será possível a convocação de suplente durante esse período. A decisão está em conformidade com o entendimento do Supremo Tribunal Federal nas ADIs 7251/TO e 7257/SC, que estabelece ser inconstitucional a convocação de suplentes para afastamentos inferiores a 120 dias, em respeito ao princípio da simetria constitucional (art. 56, I, da CF/88). Assim, o mandato permanecerá vago durante a licença, salvo se houver desistência do afastamento. **(8) Ofício**, foi registrado o recebimento do pedido do vereador Lucas Maia Marim, da bancada do PL, solicitando o **cancelamento do requerimento de licença** anteriormente protocolado para o período de 1º a 30 de setembro de 2025. A decisão foi tomada em razão da inviabilidade de convocação de suplente para afastamentos inferiores a 120 dias, conforme informado no Ofício nº 177/2025, com base no entendimento consolidado pelo Supremo Tribunal Federal, também aplicável às câmaras municipais. Dessa forma, o vereador permanece no exercício do mandato. **(9) Ofício Nº 011/2025**, da Comissão Sindicante designada pela Portaria nº 077/2025, no âmbito da Sindicância nº 003/2025, requisitando informações ao vereador Lucas Maia Marim. A comissão solicita que o parlamentar informe as datas e horários das ocorrências denunciadas por ele em sessões ordinárias realizadas nos dias 7 e 21 de julho de 2025, referentes a alegações de que máquinas terceirizadas estariam ligadas sem estarem trabalhando, mas computando como horário de serviço. A requisição fundamenta-se no fato de o vereador não ter comparecido à oitiva para



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

43 prestar esclarecimentos, apesar de ter apresentado vídeo durante suas manifestações públicas
44 em plenário. **(10) Convite**, a Câmara Municipal recebeu convite do Gabinete do Prefeito de
45 Jaguari, por meio do COREDE Vale do Jaguari, para participar da Assembleia Intermediária
46 da Consulta Popular 2025, a ser realizada no dia 3 de setembro de 2025 (quarta-feira), às 15
47 horas, nas dependências da própria Câmara. O convite destaca a importância da participação
48 dos vereadores para o fortalecimento da cidadania e definição das prioridades regionais de
49 investimento público. Dispensando intervalo regimental de 5 minutos, passou-se para a ordem
50 do dia. **ORDEM DO DIA:** A Presidente solicitou a secretária para que fizesse a leitura da
51 mensagem ao **Projeto De Lei De Iniciativa Executiva Nº 032/2025**, que “*Autoriza o Poder*
52 *Executivo a contratar operação de crédito junto a Caixa Econômica Federal, e dá outras*
53 *providências.*” Após, o projeto foi colocado em discussão. Fez o uso da palavra o Vereador
54 Maic Misievikz Guerra, da bancada do PL, o vereador iniciou seu discurso manifestando
55 contrariedade ao projeto em pauta, destacando contradições presentes no mesmo. Segundo
56 ele, a mensagem que acompanha o projeto informa queda na arrecadação e aumento das
57 despesas obrigatórias, afirmando que não há sobra de recursos, mas, mesmo assim, propõe-se
58 a contratação de novo financiamento vultoso. O parlamentar questionou a falta de
59 especificação sobre a destinação dos recursos, que totalizam até 7 milhões de reais, sem
60 detalhamento claro das obras ou aquisições previstas, como máquinas ou obras públicas. Ele
61 criticou as diferentes informações dadas por vereadores e membros da administração,
62 ressaltando que a proposta oficial no site da Caixa Econômica apenas menciona
63 “pavimentação” e “iluminação”, sem detalhes adicionais. Por fim, declarou seu voto contrário
64 ao projeto, considerando-o um “cheque em branco”, e afirmou que apoiará o projeto apenas
65 quando houver clareza sobre a aplicação dos recursos, taxas de juros e prazos de pagamento.
66 Após, fez o uso da palavra o Vereador Ézio Jocelito Silva, da bancada do MDB, o vereador
67 saudou a presidente, os colegas parlamentares, servidores, público presente e os cidadãos que
68 acompanham a sessão pelos meios de comunicação. Ele explicou que inicialmente não
69 pretendia se manifestar, pois o projeto em discussão seria aprovado, mas optou por esclarecer
70 à comunidade os fatos relativos ao projeto de autorização para empréstimo de até 7 milhões
71 junto à Caixa Econômica Federal. Relatou que o prefeito foi convidado às comissões para
72 apresentar o projeto e que, em plenário, afirmou que os recursos serão destinados à
73 infraestrutura e aquisição de equipamentos. Ressaltou que detalhes como prazos, juros e
74 valores das aquisições serão posteriormente apresentados para deliberação dos vereadores.
75 Destacou ainda que o município possui condições financeiras para cumprir o financiamento,
76 conforme as audiências públicas realizadas pela Secretaria de Finanças, e que a Caixa
77 Econômica avaliou a capacidade de pagamento do município. Finalizou agradecendo ao
78 secretário de finanças Pinheiro pelo trabalho prestado ao município e declarou o voto
79 favorável da bancada e do bloco político à aprovação do projeto. Após, fez o uso da palavra o
80 Vereador Lucas Denardi Cattelan, da bancada do MDB, O vereador saudou a presidente,
81 secretária, demais vereadores, o público presente e o secretário de Fazenda João Pinheiro.
82 Destacou que o projeto em análise integra uma estratégia de gestão pública responsável,
83 focada na ampliação da capacidade de investimento do município. Refutou a ideia de que o
84 projeto seria um “cheque em branco”, lembrando que o prefeito Igor Tâmbara e a vice-prefeita
85 Elenice Cattelan apresentaram um plano de governo aprovado pela população, base para o
86 plano plurianual em tramitação na Câmara, que prevê as ações a serem executadas nos
87 próximos quatro anos. O vereador ressaltou que os recursos do financiamento serão aplicados



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

conforme esse planejamento, aprovado em audiências públicas e conferências municipais, e que a equipe técnica da administração possui capacidade para gerir esses investimentos. Ele mencionou que o prefeito e sua equipe vêm realizando um trabalho reconhecido pela população, superando críticas infundadas, e buscando constantemente recursos para o município. Por fim, o vereador declarou seu voto favorável ao Projeto de Lei nº 032/2025, afirmando a importância do trabalho da Câmara em analisar e aprovar pautas que promovam o desenvolvimento da comunidade, ressaltando a necessidade de continuar fiscalizando a administração. Após, fez o uso da palavra o Vereador Gilmar Leopoldo Schopf, da bancada do PP, o vereador saudou a presidente, colegas vereadores e a plateia, e manifestou seu voto contrário ao projeto, esclarecendo que não se trata de posição partidária, mas de uma análise crítica ao valor do financiamento proposto, que considera elevado (entre 5 a 7 milhões). Questionou a ausência de informações sobre as taxas de juros e o prazo de pagamento, destacando que os custos financeiros serão significativos. Comentou que o banco naturalmente oferece crédito, desde que o tomador possa pagar. Lembrou que o município receberá recursos do governo estadual, além de promessas de máquinas para Jaguari por parte do senador Luis Carlos Heinze. Reconheceu a competência do secretário Pinheiro, mas afirmou que acredita que é possível realizar mais com menos e que seria melhor um ritmo mais gradual de investimentos ao longo dos próximos anos. Concluiu que essa é sua posição sobre o tema. Após, fez o uso da palavra o Vereador Lucas Maia Marin, da bancada do PL, o vereador iniciou saudando a presidente, os colegas vereadores, a comunidade presente e os que acompanham remotamente. Em seguida, manifestou-se contrário ao projeto de lei referente à autorização de empréstimo de até R\$ 7 milhões, esclarecendo que sua posição não é por oposição ao desenvolvimento, mas por responsabilidade fiscal. Ressaltou que a bancada do PL já destinou mais de R\$ 1 milhão em emendas parlamentares ao município em menos de um ano de legislatura, beneficiando especialmente o Hospital de Caridade de Jaguari, por meio de deputados como Sanderson, Giovani Cherini e Marcelo Moraes. Reforçou que o PL utiliza a tribuna para representar os anseios da população e cobrar responsabilidade com os recursos públicos. Questionou se, diante da crise nacional, é sensato contrair uma dívida milionária sem clareza sobre os juros, prazos e impactos futuros. Mencionou que o papel aceita tudo e que falar é fácil, mas cumprir os compromissos é o verdadeiro desafio. Disse ainda que é preocupante começar a pagar essa dívida apenas a partir de 2027, jogando o peso do pagamento para os próximos gestores e para a população, que já sofre com altos impostos. Finalizou afirmando que a bancada não é contra o progresso, mas defende um progresso sólido, transparente e responsável. Registrou seu voto contrário ao projeto. Após, fez o uso da palavra o Vereador Ézio Jocelito Silva, da bancada do MDB, o vereador iniciou saudando os colegas, a comunidade presente e os que acompanham remotamente. Destacou que sua fala não tem o objetivo de ofender, mas de esclarecer, especialmente em defesa da gestão do MDB, da qual disse ter confiança, considerando sua longa trajetória nesta Casa Legislativa. Lembrou que já aprovou diversos financiamentos importantes ao longo dos anos, citando como principal exemplo o financiamento que viabilizou a aquisição do Hospital de Caridade de Jaguari, hoje em pleno funcionamento graças à competência da atual administração, apesar das resistências enfrentadas na época. Defendeu que a atual gestão do prefeito Igor Tâmbara e da vice-prefeita Elenice tem conhecimento e habilidade para buscar recursos. Citou o recebimento de mais de R\$ 15 milhões em recursos estaduais e da Defesa Civil após as enchentes, com valores já destinados para obras específicas, como habitações,



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

desassoreamento da sanga do curtume, cobertura do hospital, construção do novo CRAS e
terceirização de máquina, nenhum dos quais voltado para aquisição de máquinas próprias.
Reforçou que emendas parlamentares para máquinas geralmente são direcionadas à
agricultura, e não para a Secretaria de Obras, além de não serem suficientes para a compra de
equipamentos mais caros como patrôas. Alertou que o ano de 2026 é eleitoral, o que dificulta
o envio de máquinas após abril. Destacou que, diante da situação de emergência, a
terceirização foi um caminho, mas que em breve o município precisará operar com máquinas
próprias. Ressaltou ainda sua experiência como ex-secretário de obras, afirmando que há
equipamentos cujo custo de manutenção supera o custo de uma prestação de equipamento
novo. Apontou a necessidade urgente de aquisição de retroescavadeiras e melhoria das
estradas. Informou que 100% das ruas da cidade serão calçadas, com cinco pontos ainda
pendentes e que poderão ser contemplados com os recursos oriundos do financiamento.
Finalizou agradecendo aos vereadores que ajudam com emendas e reforçando a importância
da aprovação do projeto de financiamento, considerando-o essencial para garantir melhores
condições de atendimento à comunidade. A seguir, não havendo mais quem quisesse discutir,
o Projeto de Lei nº 032/2025 foi colocado em votação, sendo **aprovado por maioria dos
votos**. Após, a presidente Vereadora Cátina Monteiro Frescura se manifestou, em sua fala
justificou seu **voto favorável** ao Projeto de Lei nº 032/2025, afirmando que sua decisão se
baseia no compromisso com os agricultores e moradores do interior do município. Disse que,
além de falar, também atua diretamente na busca por soluções, como conserto de estradas,
bueiros e mata-burros, e que a comunidade presente conhece seu trabalho nesse sentido.
Destacou a necessidade urgente de aquisição de maquinário próprio para o município,
argumentando que sem máquinas o município "não anda". Criticou a dependência atual da
terceirização de serviços, questionando até quando será possível manter essa prática diante
das limitações financeiras. Defendeu que o município precisa ter seus próprios equipamentos
e funcionários atendendo diretamente a população. Acrescentou que muitos pedidos feitos por
vereadores, como conserto de estradas e infraestrutura rural, não podem ser atendidos com
eficiência sem os equipamentos adequados. Reforçou que as máquinas são mais utilizadas no
interior, justamente onde a população mais precisa. Finalizou destacando que, em sua
experiência de 8 anos na Câmara, raramente emendas parlamentares destinam recursos para a
compra de máquinas, já que muitas vezes os mandatos terminam antes do recurso ser liberado.
Assim, reiterou com orgulho seu voto favorável ao projeto, acreditando que trará melhorias
concretas para a população rural do município. A seguir, a secretária fez a leitura da mensagem
ao **Projeto De Lei Da Iniciativa Legislativa Nº 013/2025**, que "*Institui a Semana da
Agricultura Familiar no Município de Jaguari.*" Após, o projeto foi colocado em discussão.
Fez o uso da palavra o Vereador Maic Misievikz Guerra, o vereador solicitou à Mesa Diretora,
com base no artigo 81 do Regimento Interno, que permite a participação de visitantes mediante
autorização, que fosse concedida a palavra à vereadora licenciada Joseline, proponente do
Projeto de Lei em discussão, para que ela pudesse realizar a defesa da matéria, considerando
sua presença no plenário. A presidente autorizou, e então fez o uso da palavra a Vereadora
Licenciada Joseline de Siqueira Alt, que defendeu o projeto que institui a Semana da
Agricultura Familiar no município de Jaguari, destacando a importância da valorização do
campo, da agricultura familiar e da sucessão rural. Enfatizou que o projeto não gera custos ao
município, mas promove conscientização, aproxima entidades e fortalece a economia local.
Também defendeu o projeto de combate ao feminicídio, ressaltando a urgência de enfrentar a



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

178 violência contra as mulheres. Encerrou pedindo o apoio dos vereadores às duas propostas.
179 Após, fez o uso da palavra o Vereador Ézio Jocelito Silva, o vereador iniciou sua fala
180 cumprimentando a presidência, os demais colegas e a comunidade presente e que acompanha
181 pelas redes sociais. Em seguida, manifestou-se sobre o projeto de lei apresentado pela
182 vereadora Joseline, parabenizando-a pela iniciativa e destacando que o projeto foi aprovado
183 por unanimidade nas comissões. Ressaltou a relevância do tema, especialmente por Jaguari
184 ser um município essencialmente agrícola. Abordou a questão do êxodo rural, relatando sua
185 experiência como morador do interior e professor na escola Vanda, onde pôde observar a
186 diminuição do número de jovens no meio rural ao longo dos anos. Defendeu que há atividades
187 lucrativas no interior, como a produção de fumo, que permite a manutenção de famílias ao
188 longo de todo o ano. Destacou ainda os avanços já conquistados, como o crescimento das
189 agroindústrias, atualmente mais de 20 no município, e a participação de produtores locais em
190 grandes feiras estaduais, levando o nome de Jaguari com o apoio da administração municipal.
191 Também apontou a dificuldade de mão de obra no meio rural como um dos principais desafios
192 enfrentados pelos produtores, muitos dos quais dependem da colaboração entre vizinhos ou
193 recorrem à busca de trabalhadores na cidade. Finalizou parabenizando novamente a vereadora
194 pela proposição dos dois projetos e declarou seu voto favorável a ambos. Após, fez o uso da
195 palavra a Vereadora Eva Bruna Machado kaviez, a vereadora manifestou seu **voto favorável**
196 ao projeto de lei que institui a Semana da Agricultura Familiar, destacando que a agricultura
197 familiar é a base econômica e social de Jaguari. Ressaltou sua importância na produção de
198 alimentos saudáveis, na geração de renda, na preservação das tradições do interior e na
199 movimentação da economia local. Enfatizou que valorizar a agricultura familiar é preservar o
200 meio ambiente e garantir qualidade de vida à população. Finalizou parabenizando a vereadora
201 proponente pela iniciativa. A seguir, não havendo mais quem quisesse discutir, o Projeto de
202 Lei nº 013/2025 foi colocado em votação, sendo **aprovado por unanimidade**. A seguir, a
203 secretária fez a leitura da mensagem ao **Projeto De Lei Da Iniciativa Legislativa Nº**
204 **014/2025**, que “*Institui o Dia Municipal de Prevenção e Combate ao Feminicídio e dá outras*
205 *providências.*” Após, o projeto foi colocado em discussão. Fez o uso da palavra a Vereadora
206 Eva Bruna Machado kaviez, que declarou seu **apoio e voto favorável** ao projeto de
207 enfrentamento ao feminicídio, destacando a importância de defender a vida, o respeito e a
208 dignidade das mulheres. Reforçou que nenhuma forma de violência deve ser tolerada e que é
209 dever de todos garantir que as mulheres vivam com segurança, liberdade e sem medo.
210 Finalizou com um apelo: “Diga não à violência e sim à vida.” Após, fez o uso da palavra o
211 Vereador Lucas Denardi Cattelan, o vereador parabenizou a vereadora Joseline pela
212 apresentação de dois projetos relevantes: o que institui a Semana da Agricultura Familiar e o
213 que trata do enfrentamento ao feminicídio. Destacou que ambos os projetos já contam com
214 histórico de apoio por parte da Câmara, que sempre atuou de forma pioneira nas pautas de
215 políticas públicas para as mulheres. Lembrou iniciativas passadas, como a criação do
216 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, e ressaltou a importância da prevenção e da
217 criação de mecanismos legais no âmbito municipal para fortalecimento da rede de proteção às
218 mulheres. Citou ainda casos recentes de feminicídio como exemplo da urgência do tema. Em
219 relação à agricultura familiar, valorizou a importância histórica da classe agrícola para Jaguari
220 e a necessidade de ações de conscientização para combater o êxodo rural, incentivando a
221 permanência dos jovens no campo. Destacou o papel da educação rural e instituições como os
222 Institutos Federais nesse processo. Finalizou manifestando **voto favorável aos dois projetos**



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

e agradecendo à vereadora pela contribuição durante o período em que esteve na Casa. A seguir, não havendo mais quem quisesse discutir, o Projeto de Lei nº 014/2025 foi colocado em votação, sendo **aprovado por unanimidade**. A seguir, a secretária fez a leitura da mensagem ao **Projeto De Lei Da Iniciativa Legislativa Nº 015/2025**, que *“Institui a Lei Felca no âmbito do Município de Jaguari, que estabelece diretrizes para a conscientização, prevenção e enfrentamento dos crimes de pedofilia e sexualização infantil, e dá outras providências.”* Após, o projeto foi colocado em discussão. Fez o uso da palavra o Vereador Lucas Maia Marin, que manifestou-se favoravelmente ao projeto da **Lei Felca**, ressaltando que se trata de uma iniciativa voltada à proteção das crianças, com foco no combate à pedofilia e à sexualização infantil. Destacou que a lei representa um escudo de proteção, promovendo a conscientização, prevenção e enfrentamento dessas violências. Afirmou que não há neutralidade nesse tema: ou se está ao lado da proteção das crianças, ou se fecha os olhos diante dos abusos. Enfatizou que a Lei Felca não é um favor, mas sim uma obrigação moral de todos os parlamentares. Reiterou seu voto **favorável ao projeto** e conclamou os demais colegas a também aprovarem a proposta, em nome da proteção das crianças do município. Após, fez o uso da palavra o Vereador Lucas Denardi Cattelan, que parabenizou a bancada do PL pela apresentação do projeto da **Lei Felca**, destacando sua relevância na proteção das crianças e adolescentes, especialmente quanto aos perigos presentes nas redes sociais, como a pedofilia e a sexualização infantil. Ressaltou que o tema ganhou repercussão nacional por meio do influenciador Felca, levando o Congresso Nacional a aprovar rapidamente uma legislação específica. Enfatizou que as redes sociais não são terra sem lei e que o município também pode criar mecanismos legais para auxiliar nesse enfrentamento. Manifestou repúdio ao voto contrário do senador Luís Carlos Heinze ao projeto no Senado, sendo um dos três senadores no Brasil a se posicionar contra. Em contrapartida, elogiou os senadores gaúchos General Mourão e Paulo Paim, que votaram a favor. O vereador concluiu reiterando seu **voto favorável ao projeto**, parabenizando os autores pela iniciativa e ressaltando o papel da sociedade civil na mobilização por legislações que protejam os direitos das crianças e adolescentes. Após, fez o uso da palavra o Vereador Maic Misievikz Guerra, que destacou que o projeto foi construído a várias mãos, com trabalho conjunto da bancada. Ressaltou a importância da palavra "conscientização", citada na mensagem do projeto, como essencial para combater um crime que muitas vezes ocorre de forma silenciosa, até mesmo dentro das próprias famílias, sem que professores ou familiares percebam. Relatou a participação em um seminário sobre o tema em Porto Alegre, onde foram apresentados casos impactantes de abuso, incluindo um episódio envolvendo uma criança de apenas cinco dias de vida, citado pela senadora Damares Alves. O vereador frisou a importância da proteção integral de crianças e adolescentes, desde o nascimento até a vida adulta. Finalizou dizendo que o projeto vem para somar à comunidade, mencionando que já buscou apoio e entregou materiais ao Conselho Tutelar para colaborar na divulgação e conscientização sobre o tema. Após, fez o uso da palavra a Vereadora Eva Bruna Machado kaviez, manifestou **voto favorável** ao projeto, reforçando a importância da proteção à infância. Declarou posição firme contra a violência e a pedofilia, destacando que toda criança tem direito a crescer com segurança, dignidade e respeito. Enfatizou que apoiar a lei é lutar por um futuro melhor, onde as crianças possam brincar, aprender e sonhar sem medo, cercadas por cuidado e amor. Ressaltou que o projeto é de grande relevância e parabenizou sua proposição. A seguir, não havendo mais quem quisesse discutir, o Projeto de Lei nº 015/2025 foi colocado em votação, sendo **aprovado por**



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

unanimidade. A seguir, a secretária fez a leitura da mensagem ao **Projeto De Lei Da Iniciativa Legislativa Nº 016/2025**, que *“Altera a ementa e acrescenta dispositivos à Lei Municipal nº2.496, de 23 de fevereiro de 2005, que dispõe sobre o plantio da cultura do fumo no Município de Jaguari.”* Após, o projeto foi colocado em discussão. Fez o uso da palavra o Vereador Maic Misievikz Guerra, o vereador relator do Projeto de Lei nº 016/2025 explicou que a proposta foi inicialmente protocolada em julho de 2025, mas precisou ser retirada e ajustada, devido à existência de uma legislação anterior (de 2005) que tratava do tema de forma simplificada. O projeto foi então reformulado para alterar e complementar a legislação vigente, ampliando sua abrangência. O parlamentar destacou a importância da agricultura familiar e da fumicultura para a economia local, ressaltando que, embora a atividade seja reconhecida, a realidade do trabalho no campo é difícil e pouco visível para quem está fora do meio rural. Comentou sobre a dureza da produção do tabaco, desde o preparo da terra até a comercialização, muitas vezes com incerteza sobre o valor a ser recebido pelo produtor. Afirmou que a intenção da lei é oferecer suporte e reconhecimento às famílias agricultoras, sobretudo diante do êxodo rural e do envelhecimento das comunidades do interior. Defendeu políticas que estimulem os jovens a permanecerem no campo. Destacou o artigo 4º do projeto, que reconhece a fumicultura como atividade estratégica para o município, devendo ser considerada nos planejamentos e políticas públicas do poder executivo. Por fim, informou que o projeto inclui a data de 28 de outubro (Dia Nacional do Produtor de Tabaco) no Calendário Oficial de Eventos do Município, esclarecendo que não se trata da criação de uma nova data, mas de sua inserção no calendário municipal. Encerrando, declarou seu apoio integral ao projeto e agradeceu pela atenção. Após, fez o uso da palavra o Vereador Volmir Lena Biazzi, o vereador iniciou saudando os presentes e agradecendo o apoio na elaboração do Projeto de Lei nº 016/2025, que reconhece a fumicultura como atividade de relevante interesse econômico, social e cultural no município de Jaguari. Destacou a importância histórica e econômica do tabaco no Brasil e na região Sul, ressaltando o papel das empresas fumageiras e da Afubra. Apresentou dados sobre a produção de tabaco no Sul do Brasil e, especificamente, em Jaguari, onde a cultura envolve 112 famílias, 1.645 hectares cultivados e geração de mais de R\$ 62 milhões em valor bruto, com arrecadação estimada de R\$ 9,8 milhões em ICMS. O projeto também inclui o Dia do Produtor de Tabaco (28 de outubro) no calendário oficial do município. Solicitou apoio dos colegas para aprovação do projeto e registrou que, ao contrário do afirmado em sessões anteriores, já houve votação contrária ao tabaco na Casa, citando moção de repúdio rejeitada em legislatura passada. Finalizou agradecendo a oportunidade. Após, fez o uso da palavra o Vereador Ézio Jocelito Silva, o vereador destacou a importância da cultura do tabaco em Jaguari, compartilhando sua experiência pessoal como ex-produtor por 24 anos. Ressaltou que mais de 90% das famílias do interior vivem da fumicultura, atividade essencial para a economia local. Comemorou a iniciativa das empresas fumageiras de comprarem o produto direto no galpão, garantindo mais transparência ao produtor. Explicou que o projeto de lei foi reformulado para incluir o Dia do Produtor de Tabaco (28 de outubro) no calendário municipal, fortalecendo o reconhecimento da atividade. Reforçou o apoio da bancada à aprovação do projeto e parabenizou os produtores pelo papel fundamental no desenvolvimento do município. Após, fez o uso da palavra a Vereadora Eva Bruna Machado kaviez, a vereadora manifestou apoio e orgulho pela classe dos produtores de tabaco, com quem tem ligação pessoal e familiar. Ressaltou a importância do trabalho honesto e dedicado dos agricultores, que fortalecem a economia e preservam as



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

tradições de Jaguari. Declarou voto favorável à inclusão do Dia do Produtor de Tabaco (28 de outubro) no calendário municipal e reafirmou seu compromisso com os produtores, colocando-se à disposição da categoria. Após, fez o uso da palavra o Vereador Lucas Denardi Cattelan, o vereador cumprimentou a Mesa, colegas e plateia, em especial os produtores de fumo e representantes da empresa presentes. Parabenizou a bancada do PL pela iniciativa do projeto e fez questão de destacar e valorizar a lei de 2005, proposta pelo então prefeito Ivo Patias, que já reconhecia a fumicultura como atividade de interesse relevante para o município. Mencionou ainda que, em legislaturas anteriores, o vereador Varlei Berger (MDB) já havia instituído o Dia Municipal do Fumicultor, no mesmo 28 de outubro, reforçando o apoio da bancada do MDB à cultura do tabaco. Esclareceu, sobre episódio anterior envolvendo uma moção de repúdio, que o MDB não foi contra a produção de fumo, mas sim contra uma propaganda do Ministério da Saúde, entendida à época como possivelmente abusiva, e com base em legislação federal. Ressaltou que o MDB sempre apoiou os produtores e a agricultura familiar, tanto na Câmara quanto em sucessivos governos municipais. Reforçou o apoio da bancada do MDB à aprovação do projeto de inclusão do Dia Nacional do Produtor de Tabaco no calendário oficial de eventos de Jaguari e destacou que não deve mais ser levantada a falsa narrativa de que o partido foi contra a fumicultura, pois isso não condiz com a realidade. Finalizou reafirmando o compromisso contínuo da bancada com os produtores e com a valorização dessa importante atividade econômica para o município. Após, a presidente Vereadora Cátina Monteiro Frescura se manifestou em resposta à fala anterior sobre a moção de repúdio apresentada em legislatura passada, esclarecendo que foi de sua autoria. Declarou que considera um erro os vereadores da época não terem assinado a moção, inclusive o vereador Varlei, autor do projeto que instituiu o Dia do Fumicultor. Ressaltou que a moção não era contra o fumo, mas sim contra uma propaganda considerada desrespeitosa, e lamentou a falta de apoio à época. Disse que essa postura teve impacto negativo entre os produtores e no resultado eleitoral subsequente, lembrando que nenhum dos vereadores que não assinaram a moção foi reeleito. Reafirmou seu compromisso com os fumicultores e agricultores, destacando que sempre os defendeu e continuará defendendo. Criticou ainda o fato de, segundo ela, colegas terem ido a bares falar mal de sua postura. Concluiu reiterando que, quando há erro, ele deve ser reconhecido, e reafirmou que continuará defendendo o que acredita ser o correto. A seguir, não havendo mais quem quisesse discutir, o Projeto de Lei nº 016/2025 foi colocado em votação, sendo **aprovado por unanimidade**. Não havendo mais matéria para o expediente, nem para a ordem do dia, passou-se ao grande expediente. **GRANDE EXPEDIENTE:** A Presidente colocou a palavra à disposição dos Vereadores e Vereadoras, e conforme ordem de inscrição fez o uso da palavra o Vereador Lucas Denardi Cattelan, que iniciou sua manifestação cumprimentando a Sra. Presidente, os Senhores Vereadores, os presentes e os que acompanham a sessão de forma remota. Comentou sobre a longa duração da sessão e agradeceu aos servidores da Casa Legislativa. Relatou brevemente sua participação na abertura da Semana da Pátria, realizada na manhã do mesmo dia, cuja cerimônia foi transferida da Praça Osvaldo Aranha para a Escola Municipal São José, em razão do mau tempo. Destacou a importância do local escolhido, uma vez que a escola está comemorando 100 anos de atuação no município. Enalteceu o evento, ressaltando os valores trabalhados como a cidadania, a democracia, o amor à pátria e o patriotismo, especialmente promovidos pelas escolas. Salientou que a Semana da Pátria é coordenada pela Secretaria Municipal de Educação, com apoio da Cultura e Turismo, sendo que a temática municipal



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

deste ano é a Educação. Citou os pronunciamentos da Prof.^a Helena Callegaro, da Presidente do Legislativo, Vereadora Cátina, e da Vice-Prefeita Elenice Cattelan, os quais reforçaram a importância transformadora da educação e o reconhecimento de Jaguari como cidade educadora. Mencionou também a visita à Escola São José, onde estavam presentes os vereadores Cátina, Jaqueline, Jocelito e Bruna, destacando a organização, estrutura e o grande número de alunos da instituição, atualmente a maior do município. Além da temática municipal, mencionou também as temáticas estadual (Grêmio Náutico União) e nacional (Dom Pedro I), que estão sendo trabalhadas nas escolas durante a semana. Por fim, relatou que após a melhora do tempo, houve nova cerimônia na Praça Osvaldo Aranha com a presença da Brigada Militar e do grupo Origens, que conduziu e instalou a Pira da Pátria no local. Encerrou sua fala destacando a importância de valores democráticos e republicanos, da Constituição Federal, e do compromisso com a construção de uma pátria melhor para as futuras gerações, desejando uma ótima semana a todos. Após, fez o uso da palavra o Vereador Lucas Maia Marin, que iniciou sua manifestação cumprimentando a Presidente da Casa, os colegas vereadores, os presentes e os que acompanham a sessão de casa. Parabenizou o jaguariense Luís Paulo Oliveira, conhecido como Cláudio Miro, pelo seu papel na condução da Chama Crioula Estadual, destacando sua importância na segurança dos cavaleiros e no apoio durante as travessias. Estendeu o reconhecimento a todos os envolvidos nessa condução, ressaltando as dificuldades enfrentadas durante o percurso. Informou que já participou de 10 edições e que a chama está sendo conduzida desde Caxias do Sul, com previsão de chegada em Toropi no dia 3 de setembro, onde será distribuída para as cidades da 10ª Região Tradicionalista. Informou ainda que participará da cerimônia junto à diretoria de cavalgada do CTG Invernada do Chapadão. Parabenizou os organizadores e participantes da 1ª Rústica "Cidade das Belezas Naturais", realizada no final de semana, a qual classificou como um sucesso. Esclareceu à população o motivo pelo qual não pôde se afastar temporariamente do cargo, mesmo com pedido protocolado. Explicou que, conforme o art. 56, §1º da Constituição Federal, a convocação de suplente só é permitida em afastamentos superiores a 120 dias. Ressaltou surpresa diante da negativa, uma vez que em situações anteriores houve deferimento, apontando um tratamento desigual. Aproveitou a oportunidade para criticar condutas políticas locais, afirmando que seu partido, o PL, mantém compromisso com a legalidade, a transparência, a responsabilidade e a defesa dos interesses da população, diferentemente de práticas oportunistas e incoerentes que, segundo ele, têm se manifestado na política municipal. Ressaltou que seu grupo político não se curva a acordos ou trocas de favores, nem muda de posição conforme conveniências. Concluiu sua fala reafirmando seu compromisso com a população, e não com siglas ou interesses pessoais, desejando uma semana de luz a todos os munícipes. Após, fez o uso da palavra o Vereador Maic Misievikz Guerra, que iniciou cumprimentando a Mesa Diretora, os demais colegas, o público presente e os que acompanham remotamente. Registrou seu retorno à Casa após um mês de licença, período em que a suplente Joseline ocupou sua cadeira, elogiando sua atuação e destacando a aprovação de quatro projetos do Partido Liberal (PL), sendo dois de autoria da vereadora suplente. Em seguida, abordou ocorrências durante sua ausência, especialmente fatos da sessão anterior. Relatou sentir-se envergonhado com atitudes de desrespeito e gritaria no plenário, destacando episódio em que, enquanto assistia à sessão como cidadão, foi repreendido pela presidente da Casa por esboçar um sorriso durante conversa privada com outro cidadão na plateia. Citou os artigos 4º e 83 do Regimento Interno da Câmara,



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

argumentando que sua conduta não infringiu normas e que a interpelação recebida foi indevida. Defendeu o direito dos vereadores de tirar licença para interesse particular, reafirmando que esse direito é previsto no Regimento Interno e que a motivação, seja pessoal ou política, é de foro íntimo. Reiterou que o PL tem promovido a participação dos suplentes como forma de representar a totalidade dos eleitores que confiaram no partido. Registrou repúdio a atitudes autoritárias, que classificou como tentativas de silenciamento da oposição. Criticou declarações de vereadores que, segundo ele, pretendem restringir o uso de ferramentas regimentais, como o pedido de vistas, prática comum e legítima em qualquer parlamento. Lamentou que o regimento esteja sendo ignorado em várias situações, sendo desrespeitado até mesmo por quem deveria zelar por seu cumprimento. Rejeitou a acusação de que a bancada do PL “só atrapalha”, lembrando que, mesmo antes de ter representação na Câmara, o partido já atuava em prol do município, trazendo deputados e viabilizando emendas parlamentares. Ressaltou que a bancada tem histórico de apoio a diversos projetos do Executivo, sempre que os entende benéficos à comunidade. Destacou a postura de independência e estudo da bancada, que analisa o impacto de cada proposta antes de votar. Afirmou que nenhum vereador do PL possui indicações em cargos públicos e que seu grupo não atua por interesses pessoais ou promoção. Disse que, durante a enchente ocorrida no município, os vereadores do PL mantiveram contato com deputados estaduais e federais solicitando apoio e liberação de recursos. Reclamou, porém, de não ter recebido relatórios oficiais do Executivo sobre as perdas, o que o levou a elaborar relatório próprio com base em informações da comunidade. Encerrando sua fala, reafirmou que o trabalho do PL é voltado ao resultado e à população, não a autopromoção, desejando uma ótima semana aos cidadãos de bem do município. Após, fez o uso da palavra o Vereador Volmir Lena Biazi, que iniciou cumprimentando a Mesa Diretora, os colegas vereadores, o público presente e os que acompanham pelas redes sociais. Comentou sobre a longa duração da sessão e, em seguida, abordou fatos da sessão anterior, especialmente menções feitas por parte da presidente da Casa e do vice-presidente, vereador Lucas Cattelan. Esclareceu que, ao citar o prefeito em fala anterior sobre um financiamento, referia-se à gestão como um todo e reconheceu que pode não ter se expressado da melhor forma. Ressaltou que seu pedido de vistas a um projeto não teve intenção de atrasar o processo legislativo, mas sim garantir uma análise mais aprofundada, como é direito de todo vereador conforme previsto no Regimento Interno. Criticou a reação exagerada da presidência e reiterou que foi eleito, assim como os demais, para representar bem a população. Repudiou a declaração da presidente de que os vereadores do PL “só atrapalham” e pediu respeito à sua pessoa e aos colegas de bancada. Reafirmou que sua licença foi para tratar de assuntos particulares, conforme previsto regimentalmente, e que a motivação não diz respeito à presidência. Destacou que o PL trabalha de forma diferente, valorizando a participação de suplentes, e lamentou que isso pareça incomodar alguns. Ressaltou que a análise criteriosa de projetos é necessária para evitar cobranças futuras, citando como exemplo o projeto sobre a taxa de recolhimento de lixo, aprovado anteriormente, cujo valor exato ainda é desconhecido e que, segundo ele, a maioria da população do interior não sabe que terá de pagar. Criticou também a expressão “tripa de pedidos”, utilizada para se referir às solicitações encaminhadas por vereadores, afirmando que tais pedidos refletem necessidades reais da população e que, se fossem atendidos, a lista diminuiria. Encerrando sua fala, o vereador apresentou novas demandas da comunidade. Finalizou desejando uma ótima semana a todos. Após, fez o uso da palavra a Vereadora Eva Bruna Machado kaviez, que



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

448 iniciou saudando a Mesa Diretora, colegas vereadores, o público presente, os que
449 acompanham pelas redes sociais e fez uma saudação especial aos agricultores. Parabenizou
450 os organizadores do show da banda Corpo e Alma, destacando o sucesso do evento, que reuniu
451 muitas pessoas em uma noite de alegria e diversão. Relatou sua participação na festa das
452 comunidades da Boca Picada Segredo e Linha 16, no último domingo, parabenizando os
453 festeiros pela organização e dedicação. Comentou sua presença na abertura da Semana da
454 Pátria na Escola Municipal São José, ressaltando a beleza do evento e a participação das
455 crianças, que abrilhantaram o momento. Enfatizou a importância de cultivar o amor à bandeira
456 e aos valores nacionais desde cedo, desejando que a semana seja vivida com orgulho, união e
457 esperança. Por fim, apresentou pedidos ao Executivo. Encerrou desejando uma boa noite a
458 todos, uma semana abençoada e que todos fiquem com Deus. Após, fez o uso da palavra o
459 Vereador Ézio Jocelito Silva, que iniciou saudando a Mesa Diretora, colegas vereadores, o
460 público presente e agradeceu à plateia que permaneceu acompanhando a sessão. Comunicou
461 a autorização do repasse de R\$ 109.229,11 por parte do Ministério da Integração e do
462 Desenvolvimento Regional, via Defesa Civil Nacional, para ações emergenciais no município,
463 com foco no restabelecimento da travessia do Rincão dos Turquete. Informou que a conta está
464 aberta e as obras terão início imediato, com dispensa de licitação, em virtude da situação de
465 emergência. Destacou ainda a construção de seis abrigos para paradas de ônibus, com o
466 acréscimo de uma unidade na localidade do Mauá, fruto de articulação da bancada com o
467 Executivo. O custo, inicialmente orçado em R\$ 64.962,61, foi reduzido para
468 aproximadamente R\$ 43.350,00, gerando economia superior a R\$ 20 mil. A ordem de início
469 das obras já foi emitida. Anunciou o investimento de R\$ 38.000,00 para construção de um
470 abrigo em frente à UBS da localidade do Riveira, no 4º Distrito, com bancos e suporte para
471 água quente, visando maior conforto aos usuários que aguardam atendimento. Relatou
472 diversas obras de infraestrutura em andamento ou já concluídas. Aproveitou para parabenizar
473 a comunidade da Linha 16 pela organização da festa realizada no domingo, destacando a
474 hospitalidade, o almoço e a programação festiva. Em relação à fala do vereador Miro sobre o
475 projeto do recolhimento de lixo, esclareceu que o município apenas aprovou a possibilidade
476 de adesão ao programa, mas a adesão ainda não foi efetivada. Ressaltou que há preocupação
477 do Executivo em adaptar o projeto, especialmente para não prejudicar os moradores do
478 interior. Finalizou agradecendo novamente à plateia e lembrou aos membros da comissão
479 sobre a reunião marcada para a próxima quinta-feira à tarde, para análise de três projetos.
480 Após, fez o uso da palavra o Vereador Gilmar Leopoldo Schopf, que iniciou saudando a
481 Senhora Presidente, a Mesa Diretora, os colegas vereadores, os servidores da Casa, o público
482 presente e os que acompanham pelas redes sociais. Comentou sobre os projetos de lei em
483 votação, destacando a importância da aprovação da Lei da Agricultura Familiar e, em especial,
484 da Lei de apoio à fumicultura, justificando com uma experiência pessoal relacionada à família
485 de sua esposa, que trabalhava com a produção de fumo. Ressaltou mudanças no processo de
486 classificação do produto ao longo do tempo, observando que hoje há menos critérios, o que
487 confirma percepções que já tinha há décadas. Sobre a Lei Felca, afirmou que irá cobrar
488 posicionamento de seu senador, demonstrando preocupação com propostas de controle da
489 internet. Destacou que é favorável à liberdade de expressão, mas que os abusos devem ser
490 punidos, sem excessos por parte de instituições como o STF. Criticou também conteúdos de
491 novelas da emissora Globo, classificando-os como desrespeitosos e inadequados,
492 especialmente para crianças. Defendeu que a educação infantil deve começar em casa, com



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

493 apoio das escolas, e defendeu leis mais rigorosas e punitivas para crimes contra mulheres e
494 crianças, criticando o que considera como legislações brandas atualmente. Justificou sua
495 ausência nos eventos realizados no município no final de semana, informando que esteve
496 representando Jaguari no 2º Encontro de Amigos Caiaqueiros, onde percorreu, com um grupo,
497 o trajeto da Prainha da Mata até a Praia do Ambu, em São Vicente do Sul, totalizando
498 aproximadamente 70 km. Ressaltou que o evento serviu também como divulgação da 11ª
499 Caiacada de Jaguari, que ocorrerá no final de outubro, e deverá reunir mais de 200
500 participantes. Encerrando sua fala, solicitou ao líder do governo atenção à entrada da Olaria
501 dos Cazorla, pedindo o envio de duas a três cargas de cascalho e patrolamento, ressaltando
502 que se trata de uma empresa importante para o município, com geração de empregos e
503 arrecadação de impostos. Finalizou desejando uma semana abençoada a todos, com saúde.
504 Após, fez o uso da palavra a Vereadora Jaqueline Aparecida Dvoranovski Pivetta, que iniciou
505 sua fala saudando a Senhora Presidente, colegas vereadoras e vereadores, a plateia presente e
506 os que acompanham pelas redes sociais. Parabenizou a Secretaria de Esportes e a equipe
507 Origens Team pela organização e sucesso do evento esportivo realizado recentemente,
508 destacando a capacidade de Jaguari em promover eventos de qualidade e acolhimento.
509 Registrou também a comemoração dos 100 anos da Escola São José, celebrada no último
510 domingo. Destacou o importante papel das Irmãs da Imaculada Conceição de Maria, que
511 estiveram à frente da instituição por 66 anos, entre 1925 e 1991. Enalteceu o momento como
512 uma ocasião de reencontros, memórias e homenagens à história da educação no município.
513 Relatou a participação de Jaguari no Fórum Regional de Cidades Educadoras, realizado em
514 Santiago, na sexta-feira anterior. O prefeito Igor Tâmara apresentou o Plano Reconstrução,
515 com destaque para ações de desenvolvimento do município, e a APAE de Jaguari realizou
516 uma apresentação que reforçou a importância da educação inclusiva e especial. Considerou o
517 evento um espaço relevante para troca de experiências entre municípios e para o
518 fortalecimento da identidade de Jaguari como cidade educadora. Por fim, celebrou a
519 participação da Queijaria Palouse, de Jaguari, na Expointer, em Esteio, no pavilhão da
520 agricultura familiar. Destacou o orgulho pela representação do município em uma das maiores
521 feiras do Brasil, valorizando os produtores locais e a força da agricultura familiar. Encerrando,
522 parabenizou a Queijaria Palouse e desejou uma ótima e abençoada semana a todos. O Vice-
523 Presidente da Casa assumiu a presidência dos trabalhos e, em nome de todos os vereadores,
524 solicitou votos de pesar pelo falecimento das seguintes pessoas: Senhora Adileta Fumaco da
525 Silva; Senhora Dalva Iracema Preto Becker; Senhor Volmar Carlosso; Senhora Alvenir
526 Poutos Maia, Senhor Jorge Luiz dos Santos de Almeida e do Jovem Jonathan Corrêa da
527 Silveira. Foram registrados e externados os votos de pesar desta Casa Legislativa a todos os
528 familiares enlutados. Em seguida, concedeu a palavra à Vereadora Cátina Monteiro Frescura,
529 da bancada do PDT. A Vereadora fez uso da tribuna para esclarecer e rebater falas anteriores
530 de outros parlamentares. Inicialmente, negou que tenha havido tratamento desigual por parte
531 da Casa Legislativa em relação à ocupação de vagas por suplentes, mencionando que decisões
532 recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) declararam a inconstitucionalidade da
533 convocação de suplentes em casos de licença inferior a 120 dias, o que passou a ser cumprido
534 pela Casa. A vereadora destacou que não está na situação, mas recebe apoio da base do
535 governo municipal devido à negativa do PL e PP em se aliarem ao PDT. Ressaltou que jamais
536 traiu suas convicções e que mantém sua honestidade e dignidade política. Criticou o que
537 chamou de discursos demagógicos e incoerentes, rebatendo acusações de que teria se



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

"vendido" politicamente. Relatou reuniões que ocorreram com representantes de outras bancadas e reforçou que o PDT buscou composição política, sem sucesso. Em seguida, abordou a importância dos projetos de financiamento para o município, afirmando que sempre vota a favor do que for bom para a população, independentemente de estar na oposição ou na situação. Comparou a necessidade de crédito para o município à dependência de financiamentos pelos agricultores para manutenção de suas atividades. Relatou também a situação emergencial de um paciente enfartado que estava há cinco dias no hospital local aguardando atendimento. A vereadora interveio diretamente, junto ao Hospital de Santiago, e conseguiu o encaminhamento para realização de cateterismo no mesmo dia, com o apoio do médico Dr. Samir e do diretor da instituição, Sr. Ruderson. Destacou que sua atuação como vereadora vai além da elaboração de projetos, sendo pautada na assistência direta à população, especialmente na área da saúde. Finalizou destacando sua trajetória de vida humilde, seu compromisso com a comunidade e sua luta para dar voz aos mais pobres. Declarou que atua por vocação, não por salário, e que já enfrentou processos por defender o povo. Encerrando sua fala, reiterou que sua postura será sempre pautada na defesa da dignidade, justiça social e verdade, desejando uma boa noite e uma excelente semana a todos. Por fim, não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, a Presidente convocou os Vereadores integrantes das comissões para reunião das comissões no dia 04 de setembro de 2025, quinta-feira, às 13:30 horas, e os demais Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia 08 de setembro de 2025, segunda-feira, às 18 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Jaguari. E, para constar, esta reunião foi presidida pela Presidente da Câmara Municipal de Jaguari, Vereadora Cátina Monteiro Frescura, e Secretariada pela Vereadora Jaqueline Aparecida Dvoranovski Pivetta, a qual, determinou que fosse lavrada a presente Ata pela Servidora deste Poder Legislativo, Cristina Sued Lanes de Paula Santos, a qual se inicia na linha n.º 01 e se encerra na linha n.º 564, ressaltando que além de aqui registrado o mais consta devidamente arquivado nesta Casa Legislativa até a data de 31 de dezembro de 2029, cuja Ata, após lida e aprovada, será assinada por mim, Secretária e pela Presidente.

Vereadora Cátina Monteiro Frescura,
Presidente.

Vereadora Jaqueline Aparecida
Dvoranovski Pivetta,
Secretária.